

COMUNICAÇÃO ORAL - EDUCAÇÃO FÍSICA, TRABALHO DOCENTE E A
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFESSORAS

**SIGNIFICAÇÕES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A PRÁTICA DOCENTE
SOB A LENTE SÓCIO-HISTÓRICA**

Fabricio Vilela (vilelafvs@gmail.com)

A presença da Educação Física Escolar (EFE) no currículo da educação básica é historicamente marcada por ambiguidades. Frequentemente, a disciplina oscila entre o reconhecimento como componente essencial para o desenvolvimento humano integral e a redução a um instrumento de organização, compensação ou recreação no ambiente escolar. Diante dessa problemática, este trabalho objetiva analisar as tensões estruturais e epistemológicas que limitam a real valorização da área, buscando apreender as significações que os próprios docentes atribuem à função da EFE no cotidiano. A investigação fundamenta-se nos pressupostos da Psicologia Sócio-Histórica (BOCK; GONÇALVES; FURTADO, 2001; VYGOTSKY, 2007), compreendendo que a consciência e a prática docente são produzidas dialeticamente nas relações sociais e nas condições materiais de trabalho. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, ancorada no Materialismo Histórico-Dialético, desenvolvida no contexto de uma escola pública municipal da rede de São Bernardo do Campo (SP). Para a apreensão e análise do

material discursivo, utilizou-se o procedimento dos Núcleos de Significação (AGUIAR; ARANHA; SOARES, 2021). A coleta de dados abrangeu narrativas detalhadas de professores e entrevistas semiestruturadas com gestores, permitindo confrontar diferentes perspectivas e representações sobre a realidade educacional e a organização do trabalho pedagógico. Esse método permitiu superar a aparência dos relatos, revelando a complexidade do fazer docente e evidenciando que as práticas na Educação Física são constituídas por profundas mediações sociais, políticas e históricas que nem sempre estão explícitas. Os resultados demonstram que, embora a EFE ainda sofra processos de instrumentalização e esvaziamento do seu papel formativo (COLETIVO DE AUTORES, 2012), nota-se um expressivo movimento de resistência por parte do professorado. Ao confrontarem as contradições do currículo e da estrutura escolar diária, esses profissionais ressignificam ativamente seu fazer pedagógico a partir de suas experiências e saberes. Conclui-se que o docente, longe de ser um mero executor de tarefas, atua como um sujeito histórico que luta constantemente para afirmar a Educação Física como um espaço epistemológico indispensável para a formação de estudantes visando a emancipação crítica e política.

Palavras-chave: educação física escolar; psicologia sócio-histórica; prática docente; significações.